

# ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA AGENDA 21 ESCOLAR EM PIRABEIRABA (JOINVILLE/SC): IMPACTOS NA EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE, SAÚDE

**Adriana Franzoi**

adrianafranzoi@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE

**Nelma Baldin**

nelma@univille.br

Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE

## INTRODUÇÃO

Este estudo embasou-se no décimo quinto capítulo da Agenda 21 do Município de Joinville/SC, que trata da “Educação Ambiental”. Teve como objetivo buscar o entendimento da questão Educação Ambiental junto à população de uma comunidade agrária e industrial distante do centro da cidade de Joinville, no Bairro Pirabeiraba, e que culminou com a elaboração do projeto e a implantação da “Agenda 21 Escolar” (A21E), na Escola de Educação Básica “Olavo Bilac”, localizada na região central do referido bairro.

## REVISÃO DA LITERATURA

A Educação Ambiental (E.A.), conforme Sorrentino (2005, p. 10), “possibilita ampliar conhecimentos numa diversidade de dimensões, sempre focando a sustentabilidade ambiental local e do planeta, aprendendo com as culturas tradicionais, estudando a dimensão da ciência, abrindo janelas para a participação em políticas públicas de meio ambiente e para a produção do conhecimento [...]”.

Nessa direção, entende-se, com Medina e Santos (1999), que a Educação Ambiental permite, pelos seus pressupostos básicos, uma nova interação criadora que redefine o tipo de pessoa que queremos formar e os cenários futuros que desejamos construir para a humanidade, em função do desenvolvimento de uma nova racionalidade ambiental.

Logo, a relação da E. A. com a Agenda 21 é de proximidade. A Agenda 21 é um plano de ação para ser adotado global, nacional e localmente, por organizações, pelas nações, pelos governos e pela sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente. Constitui-se na mais abrangente tentativa já realizada de orientar para um novo padrão de desenvolvimento, cujo alicerce é a sinergia da sustentabilidade ambiental, social e econômica (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2006). Recebe o nome de “AGENDA 21” porque se refere às preocupações com o futuro, no decorrer do século XXI.

Com a implantação das Agendas 21, seja em que nível for (nacional, estadual, regional, municipal, local ou escolar) o Brasil visa garantir um meio ambiente equilibrado para o presente e para as futuras gerações, cumprindo, dessa forma, os deveres e os direitos dos cidadãos, mencionados na Constituição do país.

Conceituando-se a Agenda 21 Escolar (A21E), pode-se dizer que a “A21E (o quê?) é um processo em que a comunidade escolar, ou parte dela, procura o consenso na preparação de um plano de ação para procurar a sustentabilidade em relação à escala da escola (e ao meio envolvente); (quem) participa é um grupo específico (Grupo Coordenador da Agenda 21 Escolar) “GC” que assume a responsabilidade de impulsionar o projeto junto aos membros da sua escola,

esperando-se a participação de todos; (**onde**) acontece na escola e proximidades (a comunidade vizinha à escola); e ocorrerá (**quando**) cada unidade decidir quando começar” (GUIA PER FER L’AGENDA 21 ESCOLAR, 2001).

## **METODOLOGIA**

Buscou-se metodologias nacional e internacional para o desenvolvimento dessa atividade. Utilizou-se do Programa Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola e do Método da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas (Com-vida), ambos referendados pelo MEC. No âmbito internacional, adotou-se medidas da A21E de Barcelona (Espanha) e também o exemplo da A21E da região da Grande Porto (Portugal), que embasou-se na A21E de Barcelona para aplicar a sua Agenda 21, e que teve como ponto de orientação a Universidade Católica Portuguesa.

Com o conhecimento dessas metodologias e experiências de trabalho, adaptou-se, elaborou-se e implantou-se a A21E de Pirabeiraba, conforme as peculiaridades e necessidades próprias da localidade.

A pesquisa é do tipo qualitativo e o embasamento filosófico foi encontrado na fenomenologia. Embasada nessa filosofia, a pesquisa apresenta método próprio na busca do conhecimento. Propõe-se descrever o mundo atual visto com consciência, em todos os seus aspectos, partindo do ideal sugerido pela fenomenologia, que em detrimento das verdades absolutas, busca as verdades relativas para estudar os fenômenos ambientais e locais.

Inicialmente, realizaram-se entrevistas com dez lideranças da localidade, a fim de se investigar o entendimento da Agenda 21 do município, da Agenda 21 Local e da Agenda 21 Escolar, bem como dos elementos que subsidiam essas Agendas, relacionados aos âmbitos: da educação, do meio ambiente e da saúde.

Tendo um roteiro de questões como orientação, as lideranças apontaram para a importância da elaboração do projeto e posterior implantação de uma Agenda 21 Escolar em Pirabeiraba.

A Escola de Educação Básica “Olavo Bilac”, por estar localizada no centro da comunidade e por ser a maior da região em termos de estrutura física e em matrículas efetivadas no ano de 2006 (1.327 alunos) foi eleita para a implantação da A21E. Esta escola também foi escolhida por ser, desde o ano de 2004, um dos locais de atividades do grupo de pesquisa dos Projetos EduCA/UNIVILLE (Educação Ambiental e Gestão Ambiental Comunitária).

Primeiramente, houve reuniões com os funcionários e professores (que motivaram os alunos), acertando todos os detalhes para a construção da referida Agenda. Desenvolveu-se um cronograma **do que** seria feito e de **como** os professores e funcionários estariam colaborando. Neste cronograma, constavam, respectivamente: as séries, disciplinas e nome dos professores, e também, os assuntos e atividades que seriam realizadas para desencadear o processo de implantação da A21E. Totalizaram quinze disciplinas (aquelas da Grade Curricular da escola): Português, Filosofia, Geografia, Matemática, Química, Biologia, Artes, Inglês/Alemão, Física, História, Educação Física, Estudos Regionais, Ensino Religioso, Ciências e Sociologia.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A implantação da A21E repercutiu grandemente na escola. Um exemplo disto foram as atividades realizadas com o 1º Ano do Ensino Médio, nas disciplinas

de Português e Filosofia. Trabalhou-se o “Método Com-vida”, que em geral dá bons resultados na pesquisa específica de um assunto. Nesse trabalho, utilizamos o método para investigar a escola em geral.

Com base no Com-vida, os alunos desenharam a “Árvore dos Sonhos” e, para tanto, responderam à questão: “Como é a escola dos nossos sonhos?” Cada dupla escreveu os seus sonhos num papel em forma de “folha de uma árvore” e colou-a na “Árvore dos sonhos”.

A negociação coletiva dos sonhos mostrou quais os objetivos da Agenda 21 a ser implantada na Escola. No passo seguinte, fez-se um cartaz com um grande ponto de interrogação e, nele, colou-se os problemas que os alunos levantaram. Essas foram “as pedras no caminho”: “quais são os problemas que dificultam chegarmos aos nossos sonhos?”, era a pergunta norteadora desta etapa. Num terceiro momento, fez-se um novo cartaz e nele foi colocado, em ordem de prioridade, o que é necessário fazer para termos a “Escola dos Sonhos”. Para estabelecer essa ordem de prioridade, na escola, colocou-se, na lousa, todos os assuntos levantados pelos alunos e fez-se uma votação para eleger os mais urgentes a se tratar para alcançar-se, logo, a “Escola dos Sonhos”. As respostas, por ordem de prioridade, foram: “Falta de colaboração dos alunos; Falta de colaboração dos professores; Escola suja; Mau governo (falta de colaboração em relação à verba; recursos financeiros)”, dentre outras mais.

Muitas das situações relatadas, sabem os alunos, dependem de verbas financeiras governamentais, mas existem algumas medidas que dependem deles também, souberam admitir. Ao concordarem com isto, viram que podem ajudar para que o “sonho” aconteça, pois uma das fases da concretização dos sonhos depende deles. Assim, com a ajuda dos alunos, esta é uma etapa se concretizando, conforme se observa nas Figuras 1 e 2.



Figura 1: 1ª Etapa - “Árvore dos Sonhos”  
Fonte: Arquivo da pesquisadora/2006

Figura 2: 2ª Etapa - “Pedras no Caminho”

O enfoque dessa ação sempre concentrou-se na temática ambiental escolar. Nas figuras 3 e 4, demonstrou-se o **antes** (maio 2006) e o **depois** (setembro 2006) da A21E, em relação ao aspecto físico da escola. Pode-se perceber a presença da reforma/mudança e de como o ambiente escolar ficou “mais limpo”, com uma nova aparência. Onde havia cimento, inseriu-se brita. A sugestão da A21E, era de que esse espaço deveria ser coberto de grama, para mais espaço verde. Mas conforme relatou o diretor da escola (em setembro/2006, após a inauguração da ampliação), “tivemos que improvisar a entrada da escola devido à inauguração da reforma, e o mais fácil foi a colocação de britado, mas vamos em breve, conforme a verba do governo chegar, fazer uma jardinagem, contendo grama

e flores na terra (em não no vaso). Mas mesmo com o improvisado, já tivemos elogios por parte dos alunos, pois o aspecto de **antes** e o de **agora** estão bem distintos”.



Figura 3: Pátio da escola - **antes** (maio 2006) Figura 4: Pátio da escola - **depois** (set 2006)  
Fonte: Arquivo da pesquisadora/2006

Após a implantação da A21E (finalizada em junho/2006) mas que fez alterações na escola e apresentou sugestões de melhorias, a escola conseguiu, até o presente momento (outubro/2006): investir em ambientes arejados, escola mais limpa, maior vegetação (flores espalhadas por várias partes da unidade escolar), um bicicletário organizado, a estrutura mudou muito (isso foi devido à verba governamental que possibilitou a reforma), salas de aula mais organizadas e limpas, novos aparelhos de informática e comunicação, entre outros.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Agenda 21 Escolar é um trabalho contínuo, e com sua implantação cabe ao Diretor da escola ou responsável, dar seqüência ao trabalho. Assim, pode-se dizer que a escola estará sempre em busca de projetos que envolvam a área ambiental e, assim sendo, projeta-se que não haverá problemas ou dificuldades maiores para a continuidade das atividades desse tão importante instrumento de desenvolvimento sustentável, que é a Agenda 21 Escolar. É um documento que norteia as medidas a serem tomadas para a melhoria do ambiente escolar e que sempre estará envolvendo as temáticas bases da Agenda 21 Escolar e deste estudo: educação, meio ambiente e saúde.

### **REFERÊNCIAS**

- MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação Ambiental**: Uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **O que é Agenda 21?** Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18&idConteudo=597>>. Acesso em 14 jun. 2006.
- PREFEITURA DE BARCELONA (Espanha). **Guia per fer l'Agenda 21 Escolar**. Disponível em: <<http://www.bcn.es/agenda21/a21escolar/documents/A21Escolar.pdf>>. Acesso em 12 maio 2006.
- SORRENTINO, Marcos et al. **Educação ambiental como política pública**. São Paulo, v. 31, n. 2, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022005000200010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000200010&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 13 set 2006.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.